

## A EDUCAÇÃO COMO MERCADORIA: os discursos sobre a meritocracia na educação de Maceió

Adelson Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Elione Maria Nogueira Diógenes<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo apresenta um recorte do resultado da tese sobre a política educacional de Maceió defendida no ano de 2021 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Tem como objetivo analisar os efeitos de sentido dos discursos sobre a meritocracia na educação de Maceió, materializados nos documentos oficiais utilizados pela Semed-Maceió na implementação da política de resultados por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, além da criação do Prêmio Ideb que oferece um valor em dinheiro e troféus para as escolas que alcançarem notas elevadas nas avaliações externas. Para isso, tomamos como referencial teórico – metodológico a Análise de Discurso (AD) de origem francesa, fundada por Michel Pêcheux, que concebe o discurso enquanto articulação, entre língua, história e ideologia. Para a análise, selecionamos discursos sobre qualidade, compromisso, dedicação, valorização e mérito, que buscam legitimar a racionalidade empresarial em que a educação é vista como uma mera mercadoria, a escola como empresa, os profissionais da educação empregados/proletários e os estudantes como clientes. Discursos que se inscrevem na formação discursiva de mercado governada pela ideologia neoliberal.

**Palavras-chave:** Educação, IDEB, Discurso, Meritocracia, Neoliberalismo.

---

<sup>1</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, [adelson79@hotmail.com](mailto:adelson79@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora, PPGE- Universidade Federal de Alagoas UFAL, [elionend@uol.com.br](mailto:elionend@uol.com.br)